

Equações separáveis

Definição

As equações diferenciais que se podem escrever na forma

$$f(y) \frac{dy}{dt} = g(t), \quad \text{onde } f(y) \text{ e } g(t) \text{ são funções contínuas dadas,}$$

dizem-se **equações diferenciais separáveis**.

Note-se que as equações lineares homogéneas são deste tipo, pelo que
há equações lineares que são separáveis

Esta equação pode apresentar-se na forma

$$f(y) \frac{dy}{dt} = g(t) \quad \Leftrightarrow \quad \frac{d}{dt} (F(y(t))) = g(t)$$

onde $F(y)$ é uma primitiva de $f(y)$. A solução vem de resolver, em ordem a y , a equação algébrica

$$F(y) = \int g(t) dt + C, \quad C \in \mathbb{R}.$$

Exemplo

Determinar a solução geral da equação $\cos y \frac{dy}{dt} = -\frac{t \sin y}{1+t^2}$.

Para $\sin y \neq 0$, a equação escreve-se na forma

$$\frac{\cos y}{\sin y} \frac{dy}{dt} = -\frac{t}{1+t^2}$$

sendo que a equação é separável com $f(y) = \cos y / \sin y$. Uma primitiva de $f(y)$ é

$$F(y) = \int \frac{\cos y}{\sin y} dy = \log |\sin y|$$

logo as soluções obtém-se de

$$F(y) = -\int \frac{t}{1+t^2} dt + K, \quad K \in \mathbb{R}$$

$$\log |\sin y(t)| = -\frac{1}{2} \log (1+t^2) + K, \quad K \in \mathbb{R}$$

resolvendo em ordem a $y(t)$.

Então

$$|\operatorname{sen} y(t)| = e^{-\frac{1}{2}\log(1+t^2)} + K, \quad K \in \mathbb{R}$$

$$\operatorname{sen} y(t) = \pm e^K e^{-\frac{1}{2}\log(1+t^2)}, \quad K \in \mathbb{R}$$

Note-se que o caso

$$\operatorname{sen} y(t) = 0 \quad \Leftrightarrow \quad y(t) = k\pi, \quad k \in \mathbb{Z}$$

corresponde a soluções com $y(t)$ constante. Na sua forma implícita, a solução geral escreve-se

$$\begin{aligned} \operatorname{sen} y(t) &= C e^{-\frac{1}{2}\log(1+t^2)} \\ &= \frac{C}{\sqrt{1+t^2}}, \quad C \in \mathbb{R} \end{aligned}$$

e de forma explícita

$$y(t) = \arcsen\left(\frac{C}{\sqrt{1+t^2}}\right) + 2k\pi, \quad C \in \mathbb{R}$$

ou

$$y(t) = \pi - \arcsen\left(\frac{C}{\sqrt{1+t^2}}\right) + 2k\pi, \quad C \in \mathbb{R}$$

onde $k \in \mathbb{Z}$.

Exemplo com mudança de variável

Resolver o problema de valor inicial $\frac{dy}{dt} = 2 \frac{y}{t} + \left(\frac{y}{t}\right)^2$; $y(1) = 1$.

Neste caso a equação não é linear nem é separável pelo que se considera a mudança de variável

$$u(t) = \frac{y(t)}{t} \quad \Leftrightarrow \quad y = u t \quad \Rightarrow \quad \frac{dy}{dt} = u + t \frac{du}{dt}$$

A equação, em termos da variável $u = u(t)$ é dada por

$$u + t \frac{du}{dt} = 2u + u^2 \quad \Leftrightarrow \quad \frac{1}{u + u^2} \frac{du}{dt} = \frac{1}{t}$$

e é separável. Tem-se

$$\frac{1}{u + u^2} = \frac{1}{u(u + 1)} = \frac{1}{u} - \frac{1}{u + 1} \quad \Rightarrow \quad \int \frac{1}{u + u^2} du = \log \left| \frac{u}{u + 1} \right|$$

logo a equação a resolver é

$$\frac{d}{dt} \left(\log \left| \frac{u}{u+1} \right| \right) = \frac{1}{t}$$

$$\log \left| \frac{u}{u+1} \right| = \log |t| + K, \quad K \in \mathbb{R}$$

$$\frac{u}{u+1} = \pm e^K |t| = C|t|, \quad C \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$$

$$u(t) = -1 + \frac{1}{1 - C|t|}, \quad C \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$$

O caso $C = 0$ corresponde ainda a uma solução (constante $u(t) = 0$) pelo que a solução geral é

$$u(t) = -1 + \frac{1}{1 - C|t|}, \quad C \in \mathbb{R} \quad \Rightarrow \quad y(t) = tu(t) = -t + \frac{t}{1 - C|t|}, \quad C \in \mathbb{R}.$$

Em conta do valor inicial $y(1) = 1$ tem-se $C = 1/2$, concluindo-se que a solução do PVI é

$$y(t) = -t + \frac{t}{1 - \frac{1}{2}t}$$

Equações exactas e redutíveis a exacta

Definição

As **equações diferenciais exactas** são as que se podem escrever na forma

$$M(t, y) + N(t, y) \frac{dy}{dt} = 0, \quad \text{com } (M, N) = \left(\frac{\partial \phi}{\partial t}, \frac{\partial \phi}{\partial y} \right) = \nabla \phi,$$

para alguma função escalar $\phi = \phi(t, y)$, designada **potencial escalar** para (M, N) .

Recorda-se que um campo (M, N) é um gradiente se e só se é um campo fechado, i.e.

$$\frac{\partial M}{\partial y} = \frac{\partial N}{\partial t} \quad (\text{pelo menos localmente a um ponto } (t, y))$$

Portanto uma equação na forma anterior é exacta se e só se

$$\frac{\partial M}{\partial y} = \frac{\partial N}{\partial t} \quad (\text{pelo menos localmente a um ponto } (t, y))$$

Se a equação é exacta tem-se $(M, N) = \nabla\phi$ e pela regra da cadeia

$$\frac{d}{dt}(\phi(t, y(t))) = \frac{\partial\phi}{\partial t} \cdot 1 + \frac{\partial\phi}{\partial y} \cdot \frac{dy}{dt} = M(t, y) + N(t, y) \frac{dy}{dt}.$$

Portanto a equação $M(t, y) + N(t, y) \frac{dy}{dt} = 0$ escreve-se

$$\frac{d}{dt}(\phi(t, y(t))) = 0 \quad \Leftrightarrow \quad \phi(t, y) = K, \quad K \in \mathbb{R}$$

a qual é uma equação algébrica que permite obter $y(t)$.

Exemplo

Resolver o problema de valor inicial $y^2 + 2ty + (2yt + t^2)\frac{dy}{dt} = 0$; $y(1) = 1$.

A equação é exacta porque

$$\frac{\partial}{\partial y} (y^2 + 2ty) = 2y + 2t = \frac{\partial}{\partial t} (2yt + t^2).$$

Um potencial é uma solução do sistema

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{\partial \phi}{\partial t} = y^2 + 2ty \\ \frac{\partial \phi}{\partial y} = 2yt + t^2 \end{array} \right. \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \phi(t, y) = y^2 t + t^2 y + C(y) \\ C'(y) = 0 \end{array} \right.$$

Conclui-se que

$$\phi(t, y) = y^2 t + t^2 y$$

é um potencial.

A solução geral da equação diferencial fica definida implicitamente por

$$y^2t + t^2y = C, \quad C \in \mathbb{R}.$$

Do valor inicial segue

$$(1, y(1)) = (1, 1) \Rightarrow C = \phi(1, 1) = 2.$$

A solução do PVI pode escrever-se explicitamente de

$$y^2t + t^2y - 2 = 0 \Leftrightarrow y(t) = \frac{-t^2 \pm \sqrt{t^4 + 8t}}{2t},$$

sendo que o valor inicial $y(1) = 1$ impõe a escolha do sinal $+$, i. e.

$$y(t) = \frac{-t^2 + \sqrt{t^4 + 8t}}{2t}.$$



Cálculo Diferencial e Integral III

1º Semestre 2021/2022

aula 2 – problemas

1. Determine a solução geral das seguintes equações diferenciais ordinárias

(a) $\varphi' = e^{\varphi-t}$;

(b) $y' = 1 - x + y^2 - xy^2$.

2. Determine a solução do problema de valor inicial:

$$3t^2 + 4tx + (2x + 2t^2)x' = 0, \quad x(0) = 1$$

Soluções

1. (a) $-\log(e^{-t} + C)$; (b) $\operatorname{tg}\left(x - \frac{x^2}{2} + C\right)$;

2. $x(t) = -t^2 + \sqrt{t^4 - t^3 + 1}$